

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO



**ARTE AFRO-BRASILEIRA SABERES E FAZERES
POÉTICOS E PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Autoria: Guadalupe da Silva Vieira

Orientador: Prof.º Dr. Marcos André Betemps Vaz da Silva

Coorientadora: Prof.ª Dr.ª. Valquíria Pereira Tenório



Este produto educacional foi desenvolvido como parte do projeto de dissertação de Mestrado **ARTE AFRO-BRASILEIRA: SABERES E FAZERES POÉTICOS E PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**, da aluna Guadalupe da Silva Vieira do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação sob orientação do Prof.^o Dr.^o. Marcos André Betemps Vaz da Silva.



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	4
2.	ARTE AFRO-BRASILEIRA COMO FACILITADORA DE EXPERIÊNCIAS.....	5
2.1	EM CENA AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS.....	5
2.1.1	Sequências Didáticas sobre Mestre Didi.....	6
2.1.2	Sequências Didáticas sobre Rosana Paulino.....	16
2.1.2	Sequências Didáticas sobre Rubem Valentim.....	28
3.	BIBLIOGRAFIA.....	31



1 APRESENTAÇÃO

Caros professores e professoras!

Este é o produto educacional de uma dissertação de Mestrado em Ciências e Tecnologias na Educação, pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Campus Pelotas Visconde da Graça. A pesquisa que deu origem a dissertação, teve como objetivo analisar e refletir a forma como os professores da rede municipal de São Leopoldo trabalham a Arte Afro-brasileira na Educação Básica, bem como desenvolver um Curso de Formação para o ensino, pesquisa e produção de recursos didáticos sobre a Arte Afro-brasileira na prática pedagógica.

Apresentamos, nesse subsídio didático as Sequências Didáticas envolvendo os artistas afrodescendentes: Mestre Didi, Rosana Paulino, Rubem Valentim, viabilizando reflexões, debates, produções teóricas e atividades criadoras como subsídio para a celebração e realização de um novo fazer pedagógico.

Convidamos você, professor e professora, a compartilhar as experiências ao longo deste produto educacional, com um olhar curioso Com um olhar de aprendiz de corpo inteiro. Pois, serás desafiado e desafiada a aguçar todos os seus sentidos para adentrar no imaginário, no simbólico e na memória ancestral da Arte Afro-brasileira.

Bom trabalho!

Atenciosamente,

A autora



2 ARTE AFRO-BRASILEIRA COMO FACILITADORA DE EXPERIÊNCIAS

Ao compreender o ensino de Arte como cultura, ampliamos ações educativas que extrapolam as aprendizagens para além do universo eurocêntrico e monocultural. Destacamos as múltiplas e diferentes vinculações de relacionar, ver, criar, imaginar, simbolizar, investigar, representar por meio de imagens, sons e movimentos, a partir da interpretação e compreensão crítica das manifestações artísticas dos grupos sociais excluídos ou silenciados. Nesse sentido, propomos a construção de aprendizagens consistentes e significativas, sendo este o ponto central discutido no encontro de formação sobre a Arte Afro-brasileira.

As Sequências Didáticas foram elaboradas pelos (as) professores (as) no curso **Arte Afro-brasileira: saberes e fazeres poéticos e pedagógicos na Educação Básica** sobre um dos artistas afrodescendente: Mestre Didi, Rubem Valentim e Rosana Paulino, para serem aplicadas desde a Educação Infantil ao Ensino Médio.

2.1 EM CENA AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Ao pensar uma educação em Arte que facilite “experiências críticas” (HERNANDEZ, 2000, p.208), desestabilizamos hegemonias, aproximamos os sujeitos das representações dos universos afrodescendentes.

A escolha feita para que essas aprendizagens se tornem experiências críticas foi a organização do trabalho pedagógico no formato de Sequência Didática.

Sequência Didática, para Dubeux e Souza (2013) “[...] consiste em um procedimento de ensino, em que um conteúdo específico é focalizado em passo ou etapas encadeadas, tornando mais eficiente o processo de aprendizagem”.

Para Dolz (2004) as sequências didáticas são instrumentos que podem guiar professores, propiciando intervenções sociais, ações recíprocas (docentes/discentes) e intervenções formalizadas nas instituições escolares.

O objetivo da sequência didática acrescenta Zabala (1998, p.54) deve ser o de “[...] introduzir nas diferentes formas de intervenção aquelas atividades que possibilitem uma melhora de nossa atuação nas aulas, como resultado de um



conhecimento mais profundo das variáveis que intervêm do papel que cada uma delas tem no processo de aprendizagem dos meninos e meninas. "

Oliveira (2013, p.39) define sequência didática como “um procedimento simples que compreende um conjunto de atividades conectadas entre si, e prescinde de um planejamento para delimitação de cada etapa e/ou atividade para trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada para uma melhor dinâmica no processo ensino e aprendizagem.

2.1.1 Sequência Didática sobre Mestre Didi

As obras de Deoscóredes Maximiliano dos Santos, o Mestre Didi, atestam total possibilidade de preservação de valores aprendidos no terreiro e voltados à religião, bem como de comunicá-los aos demais, em função de suas obras terem sentidos religiosos e artísticos. Sua produção é um precedente para outros, em sua atuação no mundo da arte. Indicando que é possível transitar entre os sistemas religioso e artístico revelando outros sentidos, maior amplitude e pertencimento cultural. (CONDURU, 2009, p. 38-40).

Mestre Didi toma a tradição afro-brasileira, nas memórias de seus ancestrais e nos símbolos míticos do Candomblé que comungam com os elementos da natureza. As peças de Mestre Didi passam do status da conotação sagrada e evidenciam uma estética singular, na qual a ordem natural subverte-se à ordem ritual e cósmica. (OLIVEIRA, 2012, p.39)

Em suas esculturas feitas em material orgânico, como nervuras e palmas de palmeira, palha da costa, contas vegetais, búzios e couro, com representações e dimensões variada, Mestre Didi executa objetos rituais em um emaranhado de linhas, curvas, círculos, triângulos e setas, desenhando formas finas e a maioria verticais, apontando para o céu.

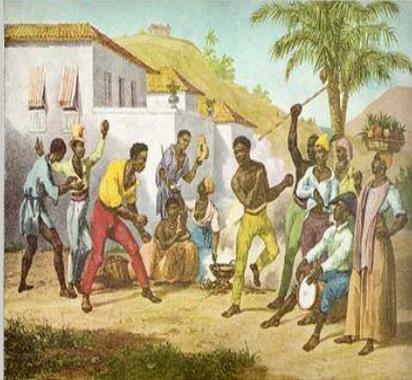


1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:
Nome do professor: R.E.S
Escola/Instituição: EMEF Paul Harris
Disciplina: Currículo Globalizado
Ano (s)/Turma(s): 3º ano turma 32
Título da Sequência Didática: Mestre Didi: arte, ritual e memória.
Tempo estimado: Quatro (4) dias
Conteúdos Curriculares: Arte, Cultura Afro-brasileira, Português, Ciências Humanas.
2. Objetivo Geral:
Espera-se com o desenvolvimento desta sequência didática oportunizar aos alunos e alunas conhecerem algumas obras de Mestre Didi, sua biografia e a importância deste para a Arte e história do Brasil relacionando a cultura africana para a formação do povo brasileiro.
3. Objetivos Específicos:
Objetiva-se também com esta sequência didática que os alunos possam:
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar a história e importância da cultura africana na formação do povo brasileiro; • Realizar releitura de uma obra (escultura) de Mestre Didi utilizando o desenho e/ou materiais diversos; • Conhecer a obra Nanã - entidade e princípio feminino do Panteão da Terra, Orixá presente desde a criação da humanidade e relacionando-a a importância das avós na família. • Conhecer a história e a importância da cultura africana na formação do povo brasileiro. • Localizar no mapa Múndi o continente Africano. • Conhecer o Mestre Didi e suas obras, em especial a escultura do Orixá Nanã entidade e princípio feminino do Panteão da Terra. • Relacionar a importância das avós na família ao orixá Nanã. • Ler e ouvir contos de origem africana; • Valorizar a cultura afro-brasileira; • Cantar; • Pesquisar sobre sua ancestralidade. • Realizar releituras das obras de Mestre Didi • Envolver as famílias nas atividades; • Organizar uma exposição na escola, com o material produzido.



1. Estratégias/ Metodologia/Etapas:

1. A partir de imagens da história do período colonial e de escravidão do Brasil (povos africanos trazidos ao Brasil para o trabalho escravo), retomar a presença e condições da cultura africana na formação brasileira. Utilização do mapa Múndi e mapa da África.



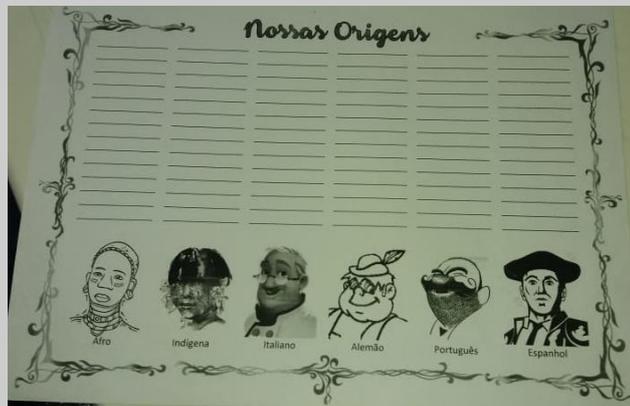
2. Música: África – do grupo Palavra Cantada: leitura da letra da música relacionando os lugares citados no mapa Múndi; após, audição e cantar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kKjfsuxhsk> Acesso em 23/10/2018.
3. Nossas origens: (tarefa de casa) – cada estudante pesquisará com sua família quais suas origens preenchendo a planilha se possível com nomes dos seus ancestrais.



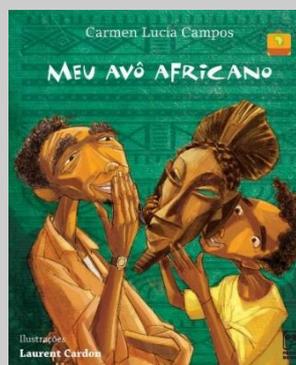


Nossas Etnias:

Africano	Alemão	Espanhol	Indígena	Italiano	Português	Outro



- Na sala de aula far-se-á uma tabela com as etnias da turma. Conversa sobre a importância de todas as etnias na formação do povo brasileiro. Desenho da família.
- Leitura deleite: “Meu avô africano” – Campos, Carmem Lucia. São Paulo: Ed. Panda Books, 2016.



6. Mestre Didi: Vídeo <http://artenaescola.org.br/dvdteca/catalogo/dvd/28/>
Assistir o vídeo com inferências da professora para as devidas explicações e contextualizações. Retomar em conversa com a turma a biografia do Mestre Didi e a importância de suas obras para a história da cultura afro-brasileira e a Arte.
7. Releitura de uma obra do Mestre Didi com desenho e materiais de pintura variados (lápis de cor, giz de cera, pastel, canetas hidrocor...).



8. Obra: Nanã – entidade e princípio feminino do Panteão da Terra; relacionada a agricultura, aos grãos, a colheita e também a morte. Nanã Buruquê, também chamada de mãe ou avó, é uma Orixá presente desde a criação da humanidade. Ela é a memória do povo, pois vivenciou toda a magia da concepção do Universo. Rainha da lama, da qual se originou todo ser humano, esta Orixá é uma das mais respeitadas e também uma das mais temidas. Nanã é responsável pelo portal entre a vida e a morte, pois ela limpa a mente dos espíritos desencarnados para que eles possam se livrar do peso que sofreram em sua jornada, reencarnando sem os rastros da vida anterior. Por isso quando envelhecemos, ao decorrer dos anos começamos a perder nossa memória. No sincretismo religioso refere-se a Santana, avó de Jesus Cristo na Igreja Católica, comemorada em 26/7, dia das avós no calendário civil.





9. Conversa sobre a obra Nanã e toda simbologia e religiosidade representada na obra e na vida da cultura afro-brasileira, principalmente para as religiões de Matriz Africana. Retomar a atividade de nossas origens e relacionar com as nossas avós (importância, memórias, etc.).
10. Trabalho com fotos das avós: Apresentar fotos de suas avós descrevendo as características físicas, personalidade, as atividades que realizam quando se encontram (todos os alunos têm suas avós presentes nas famílias e alguns alunos remetem-se ainda à memória de bisavós).
11. Releitura da obra Nanã com materiais diversos (apoio vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=FOwu8FmdR9s> – Fazer Arte “Mestre Didi, Rita Soares”).
12. Música Sansa Kroma – canção folclórica africana que era cantada pelas mães sul-africanas durante o exílio, nos tempos de Apartheid. O Sansa Kroma é um pássaro fantástico do imaginário de aldeias africanas, uma espécie de falcão. Contam que certo dia, ele estava voando alto no céu e avistou alguns pintinhos órfãos. Sansa Kroma desceu e cuidou deles até que estivessem adultos. A mensagem da canção é que nas comunidades, sempre haverá alguém para cuidar das crianças. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=l_qbRxxqs1k
<https://www.youtube.com/watch?v=4RRdlBodrWU>.



Acesso em: 21/10/2018. Explicação da interpretação da música para as crianças. Leitura da letra da música. Apreciação do vídeo e fazer os gestos conforme indicação. Audição, cantar, gestual.

5. Recursos:

- Imagens da internet organizadas em Power Point;
- Mapa Múndi e mapa da África;
- Vídeos indicados nas etapas da sequência didática;
- Materiais de usos escolares para registro das atividades pelos alunos: folhas brancas e coloridas, tesoura, cola, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrocor...
- Materiais para criação/produção da releitura da obra Nanã de Mestre Didi: palitos de churrasco, contas, miçangas, argila, conchas, fitas, retalhos de tecidos, arame maleável, etc.
- Materiais audiovisuais.

6. Avaliação:

Considero sempre a avaliação como processo contínuo que serve como diagnóstica e formativa no processo de ensino aprendizagem permitindo as intervenções e redirecionamento necessários à garantia da aprendizagem do e da estudante. Cotidianamente a turma se envolve nas atividades, participa com opiniões e se empenham para apresentar temas e materiais solicitados.

Nessa sequência didática, a avaliação se dará a partir do envolvimento, participação e empenho na realização e apresentação das proposições pedagógicas pelos estudantes bem como, as possíveis relações estabelecidas pelo interesse e respeito à diversidade cultural, religiosa e familiar de todos e todas na turma.

7. Produto Final:

Na semana da Consciência Negra serão expostas nos murais da escola as releituras das obras de Mestre Didi e do orixá Nanã, o painel das fotos das vovós, os desenhos das famílias e outras atividades produzidos durante a execução da Sequência Didática - Mestre Didi: arte, ritual e memória.

Também ocorrerá apresentação das músicas África (do grupo Palavra Cantada) e Sansa Kroma envolvendo as linguagens artísticas da Dança e Música para as demais turmas da escola em data e horário a ser combinados com a equipe diretiva da escola.

8. Bibliografia:

Campos, Carmem Lúcia. **Meu Avô Africano**. São Paulo: Ed. Panda Books, 2016.



Música:	África	Grupo	Palavra	Cantada.	Disponível em:
					https://www.youtube.com/watch?v=kKjfsuxhsk Acesso em 23/10/2018.
Música:	Sansa Kroma.				Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=l_qbRxxqs1k https://www.youtube.com/watch?v=4RRdlBodrWU . Acesso em 21/10/2018.
Vídeo:	Fazer Arte “Mestre Didi, Rita Soares”.				Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FOwu8FmdR9s Acesso em 21/10/2018.
Imagens:					http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa2536/pierre-verger . Acesso em 23/10/2018. http://narrativasdobrasil.blogspot.com/2012/06/as-condicoes-de-vida-dos-negros-no-27.html Acesso em 23/10/2018. http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/indice-biografico/lista-de-biografias/biografia/2016/04/07/mestre-didi---obras Acesso em 21/10/2018.

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Nome do professor: E. A. S
Escola/Instituição: EMEI Amor Perfeito
Disciplina: Educação Infantil faixa etária 5 anos
Ano (s)/Turma(s): Infantil 5B
Título da Sequência Didática: Arte Afro- brasileira
Tempo estimado: Quatro dias, sendo uma atividade com duração de hora por dia.
Conteúdos Curriculares: Artes visuais; música; natureza e sociedade; motricidades fina e ampla; raciocínio lógico e letramento.
Objetivo Geral: Conhece a Arte Afro-brasileira.
Objetivos Específicos: Conhecer a arte afro-brasileira; interagir com seus pares; vivenciar elementos da cultura afro-brasileira; expressão corporal; desenvolver habilidades motoras e cognitivas, conhecer as obras de Mestre Didi.
Estratégias/ Metodologia/Etapas: Contação de Histórias; Assistir documentários sobre os artistas e suas obras; visualizar as obras através de vídeos e materiais impressos; pinturas com texturas diversas; criações espontâneas com cipós, linhas, cordões e lãs de texturas diversas, pesquisar músicas da etnia e seus instrumentos, manusear instrumentos, cantar e tocar os instrumentos.
Recursos: Materiais impressos, vídeos, instrumentos musicais, papel, tintas. Anilina, argila, cordões, linhas e lãs de diversas texturas. Notebook, TV, DVD
Avaliação: Se dará através de observação e anotações no decorrer do desenvolvimento da sequência didática
Produto Final: A culminância se dará através da exposição das releituras das obras de Mestre Didi feitas pelas crianças.



1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Nome do professor: J. F. S.
Escola/Instituição: OBRA SOCIAL FÉ Y ALEGRIA
Disciplina: FORMAÇÃO HUMANA
Ano (s) /Turma (s): TURMA DE 12 e 13 anos
Título da Sequência Didática: A minha identidade em forma de arte: dialogando com o fazer arte do mestre Didi
Tempo estimado: Seis horas, divididas em quatro aulas de uma hora e meia, cada, realizadas em quatro manhãs de terças-feiras.
Conteúdos Curriculares: Artes, Filosofia, Formação humana, Africanidade.
Objetivo Geral: Possibilitar aos adolescentes a socializar-se com o fazer artístico do Mestre Didi
Objetivos Específicos: Conhecer o Mestre Didi e suas obras. Assinalar os temas que permeiam o fazer artístico do Mestre Didi. Analisa o tema da ancestralidade e o tema da religiosidade presentes nas obras do Mestre Didi. Extrair o tema sobre identidade pessoal e identidade social no fazer artístico do Mestre Didi.
Estratégias/ Metodologia/Etapas
Na primeira aula: Apresentação a história pessoal do mestre Didi por meio de uma fala expositiva e um vídeo de entrevista; Contato, por meio de fotografias, com algumas obras do mestre Didi; Escolha, por parte de cada adolescente, de uma obra que mais chamou a atenção, seguida de uma fala apresentando o motivo da escolha; Solicitação de uma pesquisa mais aprofundada sobre a obra escolhida, como tarefa de casa.
Na segunda aula: Apresentação para os colegas, por parte dos adolescentes, do resultado de pesquisa feita em casa; Fala expositiva sobre ancestralidade e religiosidade afro; Solicitação, como tarefa de casa, que pesquisem sobre os orixás e escolha um com quem mais se identificou.
Na terceira aula: Apresentação, por parte dos adolescentes, do orixá que se identificou e escolheu; Explicação sobre RELEITURA e CITAÇÃO de uma obra de arte; Orientação e confecção de uma RELEITURA da obra de arte do Mestre Didi, escolhida na primeira aula pelos adolescentes, na qual acrescentar algum elemento que simbolize o orixá que se identificou; Levar a obra para casa e fazer os devidos ajustes finais e acabamentos.



Na quarta aula:

Organização da exposição das obras na sala de aula;
Explicação para os colegas da própria classe sobre o significado da releitura e quais as características simbólicas da obra tem a ver com ele como artista e pessoa.
Visitação de colegas das outras turmas da Obra Social.

Recursos: Vídeo, música, CD, computador, internet, data show, textos, fotos, graveto, fitas de goma coloridas, barbante colorido, arame, alicate, folhas de napa, argila, tesoura, etc.

Avaliação: A partir da participação e engajamento do adolescente em cada aula.

Produto Final: uma exposição para os colegas da Obra Social

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do professor: D. M. G.

Escola/Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Edgard Coelho.

Disciplina: Artes

Ano (s)/Turma(s): 5º Ano

Título da Sequência Didática: Debate bibliográfico sequência de obra.

Tempo estimado: 2 horas.

Conteúdos Curriculares: Produção artística, reflexão, autoconhecimento pessoal.

Objetivo Geral: Trabalhar a autoestima, o questionamento.

Objetivos Específicos: Perceber as diferenças, as qualidades de cada um como ser humano, buscar o lado humano dos alunos.

Estratégias/ Metodologia/Etapas: Num primeiro momento, em forma de roda entregar aos alunos uma folha contendo a vida do Mestre Didi, suas obras sua vida (com imagens de algumas obras) de onde vem sua inspiração, depois debatemos o que cada chamou mais atenção de cada um, apontando as diferenças, e por fim colocar à disposição dos alunos materiais diversos como folhas secas, jornal, giz de cera, tinta e pedir para cada um deles faça sua própria obra de arte se inspirando na sua vida fazendo a obra de arte de sua vida como o mestre Didi se inspirava.

Recursos: folha xerocada contendo a bibliografia do mestre DIDI, folha branca, canetinhas, folhas secas, jornal, giz de cera tinta.

Avaliação: Considerar o processo criativo de cada aluno e empenho para confecção da obra em si, observando o que os alunos refletiram sobre o assunto.

Produto Final: Acompanhar os alunos durante o processo de confecção de suas obras investigando o que estava estimulando o aluno, propiciar aos alunos um momento descontração, após o termino desses trabalhos todos seriam expostos na escola para observação de todo corpo escolar.



2.1.2 Sequência Didática sobre Rosana Paulino

As memórias de Rosana Paulino, citadas por Oliveira (2012, p.40) estão carregadas por sua ancestralidade por questões que envolvem a violência, o gênero e a etnia. Insere nas suas produções o uso dos objetos domésticos do universo feminino e as referências ao corpo da mulher transformam-se em matéria-prima para a reflexão sobre o seu trabalho artístico.

Rosana Paulino é uma artista brasileira que desenvolve seus trabalhos a partir da discussão sobre as suas características quanto à origem étnica, características de gênero e de classe social.

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Nome do professor: C. A. F. P.
Escola/Instituição: SMED
Disciplina: Língua Portuguesa
Ano (s)/Turma(s): 9º ano
Título da Sequência Didática: Por que é importante falar sobre o racismo?
Tempo estimado: 3 aulas de 2h cada.
Conteúdos Curriculares: Leitura, análise e interpretação de texto (escrito ou oral).
Objetivo Geral: Desenvolver a habilidade de interpretação e análise de textos (tanto textos escritos como textos orais), desenvolver a capacidade de traçar relações entre diversos assuntos estudados e, com isso, identificar a inter e transdisciplinaridade entre assuntos distintos, mas que refletem sobre a mesma temática .
Objetivos Específicos:
- Suscitar a reflexão sobre o tema do racismo e sua influência na sociedade brasileira.
- Conhecer a vida e obras de Rosana Paulino.
- Desenvolver a reflexão e a consciência crítica, bem como o questionamento sobre nosso papel na sociedade e nosso posicionamento frente a questões de cunho étnico-racial.
- Conhecer um pouco mais sobre a importância da arte e da cultura africana e afro-brasileira, bem como debater sobre o “porquê” dessa arte e cultura ser pouco conhecida entre pessoas brancas e – inclusive – entre muitos negros.



- Incentivar as (os) alunas (os) a criarem sua própria manifestação artística, com base nas reflexões e debates realizados no grupo.

Estratégias/ Metodologia/Etapas: Ao final de cada encontro, alunas, alunos e professora realizam uma conversa no qual apontam avanços e dificuldades que percebem em cada participante, individualmente, mas também no trabalho do grupo, em geral. Ao final do ano letivo, cada participante responderá a um pequeno questionário por meio do qual refletirá sobre sua própria participação ao longo do processo se interligam.

Aula 1 – Assistir com os alunos o curta “Cores de Botas” de Juliana Vicente. Após assistir ao filme, os alunos realizaram um debate sobre o tema preconceito. O professor apenas mediará esse debate. Nessa discussão serão levantadas as seguintes questões:

1. Em quais cenas do filme podemos afirmar que o racismo está presente?
2. Sobre o que trata o filme?
3. A Joana conseguiu realizar seu sonho? Por quê?
4. A Joana sofria preconceito em relação a sua cor? Em relação a sua classe social? Em relação ao seu gênero?
5. Com base no filme, qual sua opinião ao sistema de cotas em universidades para pessoas negras e pardas? (Talvez seja necessário que o professor explique como funciona esse sistema de cotas.
6. Alguém já passou por uma situação de preconceito e deseja compartilhar com a turma? (Deixar os alunos bem à vontade para falarem apenas se sentirem-se confortáveis).
7. Você já presenciou uma situação de preconceito racial?
8. Por que uma das avaliadoras usa o termo paqueta “exótica” para definir a Joana?
9. Quantos negros aparecem no curta e qual seu papel no filme?
10. O filme é ambientado nos anos 80. Com base no curta, a realidade dos anos 80 para atual mudou? Comente sua resposta.

Essa discussão será feita oralmente. Após a discussão cada aluno responderá – de forma sucinta – essas questões em uma folha entregue pelo professor com as questões. Esse material ficará como registro daquela aula.

Aula 2 – Os alunos irão para a sala de informática e lá pesquisarão sobre Rosana Paulino no site <http://www.rosanapaulino.com.br/>

Será um período de uma hora. Cada aluno deverá assistir ao menos um vídeo presente no site da artista, ler sua biografia e responder as seguintes perguntas:

1. Quem é Rosana Paulino?
2. Qual a temática essa artista aborda e de que forma?
3. Cite algumas das obras de Rosana Paulino e comente sobre essas obras.

A pesquisa poderá ser realizada individualmente, em duplas ou em trio. Porém, cada aluno deverá responder individualmente essas questões numa folha entregue pelo professor e guardá-la como registro dessa aula.

Após o período no laboratório de informática, os alunos voltarão para a sala de aula e oralmente e em grupo refletirão sobre as seguintes questões (com mediação da (o) professora (or):



1. Quais as semelhanças entre o curta assistido na aula anterior e a pesquisa realizada sobre Rosana Paulino.
2. Rosana Paulino é uma artista negra, mulher; bem como Juliana Vicente é uma produtora, mulher, negra. Qual a importância do fato mencionado e que implicações ele você acredita que ele – o fato – traz para o trabalho dessas mulheres? (Aqui é importante salientar que não se trata de respostas certas ou erradas, mas apenas de uma reflexão, de um ponto de vista, de uma opinião).

Por fim, a (o) professora (or) informará os alunos de que na aula seguinte realizarão uma atividade criativa e solicitará para que eles tragam panos, caixas, revistas, isopor, arame, pincel e tinta, cola e o que mais acreditarem que seja interessante para a realização de uma obra de arte.

O professor também buscará junto a escola papel pardo, cartolina, arame e outros materiais que possam auxiliar na atividade.

Aula 3 – A (O) professora (or) proporá a seguinte atividade:

Cada aluno deverá desenvolver uma criação artística que responda à questão: Por que é importante falar sobre racismo?

Para essa criação o aluno deverá ter por base o que foi trabalhado nas duas aulas anteriores. Para tanto, ele poderá reler as questões discutidas e respondidas nos dois questionários.

O aluno terá liberdade para elaborar um texto, um cartaz, uma obra de arte (escultura, pintura, entre outros). Após o término da criação, cada aluno apresentará para o grupo sua criação, explicando de que forma ela responde a questão proposta – por que é importante falar sobre racismo?

Recursos: Projetor, notebook, sala de informática, panos, caixas, revistas, isopor, arame, pincel e tinta, cola, papel pardo, cartolina, arame e outros materiais que possam auxiliar na atividade.

Avaliação: A avaliação se dá de forma participativa e processual. Ao final de cada encontro, alunas, alunos e professora realizam uma conversa no qual apontam avanços e dificuldades que percebem para a realização do trabalho. No final do processo, cada aluno realizará uma auto avaliação e uma avaliação da proposta.

Produto Final: Uma criação artística, podendo ser um texto, uma pintura, uma escultura, uma colagem, um cartaz, que responda a questão: Por que é importante falar sobre racismo?

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do professor: J. I.R. B.

Escola/Instituição: EMEF Professor Emílio Meyer

Disciplina: Ensino Globalizado

Ano (s)/Turma(s): 2º ano/turma 24

Título da Sequência Didática: Origem e Memória

Tempo estimado: 7 encontros de 4 horas



Conteúdos Curriculares: Leitura, árvore genealógica, gêneros textuais, música, palavras de origem africana, estudo de mapas, cultura africana.

Objetivo Geral: Conhecer a produção da artista Rosana Paulino, através de pesquisa das contribuições africanas em nosso dia a dia, do resgate das memórias de cada criança e acesso ao blog da artista.

Objetivos Específicos:

- * Acessar o blog e conhecer a vida e obras da artista Rosana Paulino;
- * Ler e ouvir contos de origem africana;
- * Valorizar a cultura afro-brasileira;
- * Cantar;
- * Localizar no Mapa Múndi o continente africano e países que aparecem na música;
- * Pesquisar na internet e em livros, palavras de origem africana que utilizamos diariamente;
- * Jogar o bingo das palavras de origem africana;
- * Escrever, com ajuda da família, as memórias;
- * Fazer a árvore genealógica da família;
- * Acessar a galeria virtual da artista Rosana Paulino, enfatizando o trabalho de Instalação “Parede da Memória”;
- * Produzir um painel de memórias das crianças, com a participação das famílias;
- * Envolver as famílias nas atividades;
- * Organizar uma exposição na escola, com o material produzido nos encontros.

Estratégias/ Metodologia/Etapas

1º Encontro

1. Audição da música “África”, do grupo Palavra Cantada;
2. Localização dos países do continente Africano que aparecem na música, no Mapa Múndi;
3. História: “Em Angola tem? No Brasil também!”, de Rogério Andrade Barbosa;
4. Desenho livre sobre a história;
5. Pesquisa no Laboratório de Informática, de outras palavras de origem africana;
6. Tarefa: conversar com a família e anotar as contribuições africanas que conhecem e favoreceram o desenvolvimento do nosso país.

2º Encontro

1. Confecção de um cartaz com as contribuições trazidas;
2. Apresentação da pesquisa sobre as palavras de origem africana e jogo do bingo;
3. História: “A lenda da Pemba”, de Marcia Regina da Silva com ilustrações de Rosana Paulino;
4. Conversa sobre a história e registro, no caderno, sobre o que as crianças já sabem sobre o continente africano.

3º Encontro

1. Apresentar a artista Rosana Paulino, através de um jogo da memória, sobre suas obras;
2. Acessar a página da artista na internet, pesquisar outros trabalhos, enfatizando a instalação “Parede de Memória”. Cada criança vai escolher um trabalho, completar a ficha com os dados e após, explicar ao grupo o que chamou mais a sua atenção;
3. Como tarefa de casa, cada criança deve escrever a sua memória, com a ajuda da família. Pode ser em forma de texto ou linha do tempo.



4º Encontro

1. Leitura deleite: “ A vida em sociedade- Olhar a África e ver o Brasil”, de Pierre Verger;
2. Apresentação das memórias;
3. Como tarefa de casa, as crianças montarão a árvore genealógica da sua família.

5º Encontro

1. Leitura deleite: “Por que o porco tem o focinho curto”, de Rogério Andrade Barbosa;
2. Exposição da árvore genealógica das crianças, no varal, em sala de aula; Conversa sobre a organização de cada família e o papel da mulher na sociedade.

6º Encontro

2. História: ‘Os cabelos de Lelé’, de Valéria Belém;
3. Conversa sobre a história e trabalho de recorte e colagem;
4. Tarefa para ser realizada com a família: Em folha A3, criar, inspirados na arte de Rosana Paulino, a sua “Parede da Memória”. Os trabalhos das crianças serão expostos em um mural, formando a “Parede da Memória da turma 24”.

7º Encontro

1. Apresentação da exposição “Parede da Memória da turma 24” e demais materiais produzidos ao longo dos encontros, para a comunidade escolar.

Recursos: Livros de literatura e informativos, música, Mapa Múndi, computadores com acesso à internet, jogo do bingo, folhas A3, cola, tesoura, folhas de desenho, rádio, jogo da memória, formulário da árvore genealógica, fichas, mural para a exposição.

Avaliação: O trabalho será avaliado através da participação dos alunos e suas famílias

Produto Final: Exposição da “Parede da Memória da turma 24”.

Referências Bibliográficas:

BARBOSA, Rogério Andrade. Outros contos africanos para crianças brasileiras. 2ª ed.-São Paulo: Paulinas, 2008.

BARBOSA, Rogério Andrade. Em Angola tem? No Brasil também! São Paulo: FTD, 2010.

BELÉM, Valéria. O cabelo de Lelé. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

FELINTO, Renata (org.). Culturas Africanas e Afro-Brasileiras em sala de aula-saberes para os professores, fazeres para os alunos. Belo Horizonte: Fino Trato, 2012.

SILVA, Marcia Regina da. A lenda da Pemba. 1ªed. Cajamar, SP: Escala Integrada, 2013.

VERGER, Pierre. A vida em sociedade- Olhar a África e ver o Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Disponível em <http://www.rosanapaulino.com.br/>. Acesso em 20/10/2018.

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do professor: J.T.M

Escola/Instituição: EMEF Edgard Coelho

Disciplina: Educação Infantil



Ano (s)/Turma(s): Faixa etária 5 anos
Título da Sequência Didática: A história que a arte conta sobre a mulher negra
Tempo estimado: Uma manhã.
Conteúdos Curriculares: artes, história e literatura.
Objetivo Geral: Compreender que a obra da artista Rosana Paulino ilustra desigualdades que a mulher negra viveu/vive ao longo da história, percebendo a importância dos mesmos direitos para todas as pessoas.
Objetivos Específicos: Relacionar elementos da história contada com a artista Rosana Paulino; Observar imagens de suas obras, analisando-as criticamente; Realizar uma releitura das suas esculturas.
Estratégias/ Metodologia/Etapas Primeiramente, será contada à turma a história “Menina bonita do laço de fita”, utilizando como recurso o livro e uma boneca de pano negra. A partir da narrativa, que chama a atenção para a beleza da pele negra da personagem, será apresentada à turma uma foto de Rosana Paulino, relacionando que ela se parece com a menina personagem da história e que, além disso, ela é uma artista. Após, serão apresentadas às crianças imagens de 3 esculturas da Rosana Paulino:

Feito isso, as crianças serão convidadas a refletir sobre o que essas imagens representam e, a partir daí, será contada um pouco da história da artista e o que ela está querendo representar em suas obras.
Depois, com argila, barbantes e retalhos de tecidos, será proposto que as crianças façam uma releitura de uma das três obras.
Recursos: Livro de histórias, imagens, argila, barbante, retalho de tecidos, registro fotográfico.
Avaliação: Será levado em consideração a participação de cada criança, sendo registrado fotograficamente as etapas da construção da releitura de cada criança.
Produto Final: Exposição das releituras das esculturas.

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Nome do professor: T.S
Escola/Instituição: E.M.E.F. Francisco Cândido Xavier
Disciplina: Currículo- Educação Antirracista
Ano (s)/Turma(s): Terceiro Ano
Título da Sequência Didática: Conhecendo e aprendendo sobre arte – Obras de Rosana Paulino
Tempo estimado: 5 aulas de 2 horas



Conteúdos Curriculares: Arte, biografia de Rosana Paulino, obras de Rosana Paulino, ortografia, interpretação oral e escrita, motricidade fina e ampla.

Objetivo Geral: Através de pesquisa, observação, análise e diferentes atividades conhecer, compreender e aprender sobre a arte desenvolvida por Rosana Paulino.

Objetivos Específicos:

- Pesquisar as obras e a biografia de Rosana Paulino a fim de que possam conhecer a artista, bem como o trabalho realizado por ela; descrevendo a seguir de forma oral, por escrito e através de desenho o que viram e entenderam sobre o assunto abordado.
- Através de desenho e pintura em tecido, bem como do uso de técnica simples de costura, recriar uma das obras da artista Rosana Paulino explicando por escrito o seu significado.
- Encontrar as palavras descritas no caça-palavras, bem como trabalhar a ortografia e o significado de cada uma delas.
- Através da pesquisa realizada e de registro feito pelos alunos produzir um painel explicativo sobre a biografia da artista, bem como expor os primeiros trabalhos realizados pelos alunos a partir suas obras.
- A partir de imagens das obras de Rosana Paulino confeccionar quebra-cabeça com os alunos a fim de que possam associar imagem e conhecimento sobre a obra.

Estratégias/ Metodologia/Etapas

Aprendizagem através de observação, pesquisa e análise do conteúdo em questão.

Etapas:

Atividades:

1- A professora solicitará aos alunos que realizem uma pesquisa no laboratório de informática sobre a artista Rosana Paulino e suas obras. Após observarem e lerem sobre a biografia, os alunos deverão relatar oralmente o que viram e sentiram. A professora então solicitará que registrem através de desenho as imagens que lhes chamaram a atenção, bem como por escrito o porquê destas escolhas.

2- Os alunos serão desafiados a recriar uma das obras da artista Rosana Paulino. A professora levará várias imagens de obras da artista e deixará expostas em sala de aula a fim de que possam observar e escolher uma para a realização do trabalho. Cada aluno receberá um pedaço de tecido de pano cru, canetas para tecido e lápis de giz de cera. Com o uso destes materiais cada aluno deverá criar a sua própria obra de arte baseado em uma obra da artista. Caso seja necessário (como a grande maioria dos alunos já domina o ponto simples da costura) a professora irá de grupo em grupo auxiliando com o manejo da agulha e linha.

Observação: Os alunos já tiveram uma oficina na escola sobre costura- como utilizar a agulha e a linha para efetuar pequenos concertos. Projeto: Convivendo e aprendendo.

3- Será entregue aos alunos um caça-palavras (produzido pela professora) intitulado: Aprendendo sobre arte - Rosana Paulino. Após acharem as palavras a professora questionará junto aos alunos o significado de cada palavra encontrada, caso surja dúvidas a professora deverá esclarecer. Deverão produzir frases, poesias ou versos utilizando as palavras trabalhadas no decorrer da aula.

4- A partir da pesquisa e dos trabalhos realizados pelos alunos sobre a biografia e as obras de Rosana Paulino os alunos deverão montar um painel (por grupo) descrevendo o que aprenderam sobre a vida da artista, bem como algumas de suas obras (contendo o nome e uma breve explicação). Os painéis serão expostos na escola. Antes disto um grupo escolhido pela turma apresentará para outros alunos na Semana: Assim se Aprende na Chico (alunos escolhem um trabalho que acharam muito interessante durante o trimestre e apresentam para outra turma);



5- O professor levará imagens contendo obras da artista Rosana Paulino. Cada grupo receberá quatro imagens. Os alunos deverão riscar a imagem como se fosse um quebra-cabeça. Após, colar em folha dura. Deixar secar e recortar seguindo o traçado feito. Após todos os grupos terem concluído a atividade a professora redistribuirá os quebra-cabeças para serem montados. Cada grupo deverá registrar por escrito em uma folha o que sabem sobre as obras que foram montadas.

Recursos: Laboratório de informática, internet, imagens das obras da artista, papel, lápis, tecido de pano cru, canetas para pintar tecido, lápis de cera e de cor, linha, agulha, papelão ou cartolina, papel pardo, xerox;

Avaliação: A avaliação se dará a partir de observações e registros diários, levando em consideração a participação, interesse, comprometimento e assiduidade.

Produto Final: Exposição dos trabalhos na escola, apresentação de um trabalho- em uma turma.

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do professor: R. C. W

Escola/Instituição: E.M.E.F. Edgard Coelho

Disciplina: Ensino Globalizado

Ano (s)/Turma(s): 2º - Turma 22

Título da Sequência Didática: Minha mãe é negra sim

Tempo estimado: Aproximadamente 15 dias

Conteúdos Curriculares:

Português - Identificar e Compreender as Sílabas complexas; Separação de sílabas; Sílabas inicial e final; Interpretação e Compreensão da História, Pontuação; Sinônimo; Produção de texto.

Geografia - Localização da África

História: História dos Negros no Brasil; O Museu afro-brasileiro

Matemática: Historinhas matemáticas; Adição, Subtração, Quantidade, Sequência numérica, Antecessor e sucessor de números, Comparação; Figuras geométricas.

Arte: Releitura da obra de Rosana Paulino “Parede de Memórias”; Ilustrações.

Música: De toda Cor

Educação Física: Desenvolver o ritmo, a musicalidade e a expressão corporal através da Capoeira.

Ciências: Animais da África.

Objetivo Geral: Conscientização dos alunos quanto a vinda dos negros para o Brasil, História; Importância. Preconceito. Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.



Objetivos Específicos: Compreender a cidadania como participação social e política assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

Estratégias/ Metodologia/Etapas

A professora inicia com uma conversa sobre o que os alunos sabem sobre os negros no Brasil, como eles foram e são tratados, o que é certo e errado. É apresentado o vídeo Palavra Cantada - África. Leitura, Interpretação, Compreensão e exploração da História Minha Mãe É Negra, Sim! De Patrícia Santana. Debates, Ilustrações.

Vida e obra da artista Rosana Paulino. Ilustrações: Eu no Mundo, Minha Família. Visita ao Zoológico. Quais os animais vieram da África?

Pesquisa: África Localidade, Habitat Animais.

O Museu Afro-Brasileiro: Localidade, Importância.

Dramatização e Compreensão da Música De Toda Cor - Renato Luciano

Aulas de Capoeira.

Dificuldades Ortográficas, Separação de Sílabas, Historinhas Matemáticas, Adição, Subtração, Quantidade, Sequência Numérica, Antecessor e Sucessor, Figuras Geométricas será realizado de forma globalizada.

Recursos: Livros, Internet, Celular, Vídeos, Pesquisa, Visita ao Zoológico, Visita à Exposição Encontro, Contos e Encantos da Arte Afro-Brasileira; Música: Gente de toda cor. Livro Ciências Humanas e da Natureza- Projeto Buriti - 2º Ano páginas 167, 168. Folhas xerocadas

Avaliação: A Sequência Didática será considerada satisfatória se os alunos compreenderem a importância da Arte Afro-brasileira e da vinda dos negros para o Brasil, O respeito à Diversidade e Livre de Preconceitos.

Produto Final: Confecção de um Painel com a Releitura da artista Rosana Paulino “Parede de Memória”.

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do professor: R. M. R

Escola/Instituição: Escola Edgar Coelho

Disciplina: ARTE

Ano (s)/Turma(s): 5 A

Título da Sequência Didática: Desvendar os questionamentos raciais nas obras de Rosana Paulino.

Tempo estimado: Uma semana

Conteúdos Curriculares: Hora do conto, Geografia, Linguagem, Artes.

Objetivo Geral: Conhecer as obras de Rosana Paulino para discussão sobre o preconceito racial.

Objetivo Específico: Apresentar os vários tipos de preconceitos desde os tempos da anterior a abolição.



Estratégias/ Metodologia/Etapas:

- ✓ Apresentar a artista Rosana Paulino.
- ✓ Discussões sobre o racismo contra a mulher negra utilizando as obras onde a mulher aparece de várias formas com a boca costurada, as obras que ela destaca a amas de leite, as obras onde ela a artista Rosana Paulino mostra a mulher trazida e escravizada,
- ✓ Questionar a turma: Quais as formas de preconceito que se fazem presentes hoje?
- ✓ Ler o conto “As tranças de Bintou”, para intensificar a questão do preconceito sobre os cabelos das negras que surgem na infância.
- ✓ Ler um texto sobre a África onde traz conhecimentos sobre o passado dos negros no seu país de origem, onde eles eram livres antes de serem escravizados.
- ✓ Instigar a criação de releituras da artista.

Recursos: Portfólio da Rosana Paulino, texto “África. Berço da humanidade e do conhecimento, mapa de localização, debates com as obras da autora, tintas, folhas brancas, lápis de cor, tintas aquarelas, cola, linhas de lã coloridas, contas coloridas, pincéis, história impressa para hora do conto. Obras da autora: Série Bastidores 1997. Proteção extrema contra a dor e sofrimento, Atlântico Vermelho, as riquezas desta terra. Sem limites

Avaliação: Avaliação abordada deve ser realizada através dos questionamentos diários, a compreensão da proposta do que é racismo e preconceito de gêneros. As ideias concebidas a partir das discussões, as trocas de experiências da turma.

Produto Final: Releitura das obras selecionadas da autora Rosana Paulino.

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do professor: S. F.

Escola/Instituição: Escola Estadual Emílio Sander

Disciplina: Literatura

Ano (s) /Turma (s): 2º Ensino Médio

Título da Sequência Didática: A escravidão: problema social atual

Tempo estimado: seis períodos

Conteúdos Curriculares: Terceira geração romântica - Ênfase para o autor Castro Alves.

Objetivo Geral: Levar os alunos a refletirem sobre a escravidão histórica no Brasil no contexto social e os tipos de escravidão que somos submetidos na atualidade a partir das obras de Rosana Paulino.

Objetivos Específicos:

Compreender o que foi a escravidão no passado e como o cidadão negro ainda sofre influência em sua vida nos dias atuais;

Relacionar o tema social com o contexto histórico literário da época;

Perceber os efeitos que a escravidão provoca e exerce sob a vida do negro no Brasil;

Refletir e apontar os tipos de escravidão atuais (escravidão do tempo, do amor, do ser, do consumo, das redes sociais, etc.);

Produzir uma poesia e ilustrá-la.

Estratégias/ Metodologia/Etapas:

Leitura, compreensão e interpretação da poesia “O navio negreiro”, de Castro Alves;

Vídeo da artista plástica Rosana Paulino;

Seminário de discussão sobre os tipos de escravidão atuais;

Proposta de produção de uma poesia ilustrada com base nas obras de Rosana Paulino.



Recursos: Fragmento da poesia “O navio negreiro” de Castro Alves e Vídeo da artista Rosana Paulino.
Avaliação: Participação efetiva, espírito inventivo e criativo, produção escrita e representação através de imagens.
Produto Final: Produção de poesias ilustradas com o tema: tipos de escravidão atual.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do professor: L. G

Escola: E. E. E. M. Olindo Flores da Silva

Disciplina: Artes

Turmas: primeiros anos **Ensino Médio**

Título da Sequência Didática: Nossas memórias na parede da vida

Tempo estimado: 5 aulas

Conteúdos Curriculares: Linguagens e suas tecnologias

Objetivo geral:

Estudar a cultura afro-brasileira a partir da artista Rosana Paulino

Objetos específicos:

1. Estudar a cultura afro-brasileira a partir de sua influência na obra de Rosana Paulino.
2. Produzir uma obra a partir da “parede da memória”, utilizando os mesmos materiais propostos pela artista ou de criação própria.
3. Utilizar a materialidade como desafio de transformação de memória pessoais em obra de arte.

Metodologia:

Momentos em que as propostas serão apresentadas de forma expositiva, utilizados recursos como: livros, imagens, projeções, produção individual, coletiva. Atividades desafiadoras, buscando o incentivo a fim de que os alunos acreditem em suas potencialidades, valorização da cultura afro-brasileira e que atinjam os objetivos propostos.

Etapas:

Primeira aula: apresentação da vida, obra e importância da artista Rosana Paulino para discussões que giram em torno na cultura afro-brasileira.

Rosana Paulino (1967) Século XXI – Objeto e interferência

Rosana Paulino levanta questões raciais, culturais, políticas, assim como memórias pessoais. Seus trabalhos expandiram-se de desenhos e gravuras para grandes instalações que proporcionam ao leitor uma visão do universo feminino, que em muitas vezes, é também, negro. A obra trata-se de 850 fotografias¹ pertencentes ao álbum familiar da artista. Estas fotografias estampadas em pequenas almofadas, trazendo pontos de crochê que as arrematam, foram dispostas lado a lado, em cima e em baixo, transformando a obra em um grande mural, intitulado pela a artista como Parede de Memórias. As imagens serigrafadas são opacas, falhas, desbotadas, a sua quantidade exacerbada sugere os anos de desgaste da família Paulino, a submissão aos postos de trabalho manual, subjugados as negras livres desde os tempos da colônia.



Parede de Memória, 1994. Rosana Paulino. Serigrafia em almofadas, 8 x 8 x 3 cm.



Acervo Particular

Segunda aula: os alunos farão um projeto de obra inspirado na obra “Parede da memória”. Os alunos entregarão uma ficha com as seguintes informações: uma memória importante da vida, como ela será expressa como uma obra de arte, materiais que serão utilizados e como vai representar uma parede da memória

Essa experiência fornece inspiração para uma multiplicidade de expressões plásticas: desenho, pintura, escultura, objetos, instalações, fotografias, vídeos e performances.

Terceira e quarta aula: produção da parede da memória. A experiência da aula anterior fornece inspiração para uma multiplicidade de expressões plásticas: desenho, pintura, escultura, objetos, instalações, fotografias, vídeos e performances

Quinta aula: apresentação das obras, justifica dos materiais utilizados, memórias e como conseguiu resolver a transformação de uma memória em obra de arte.

Recursos: computador, projetor, pinta, pincel, materiais de reciclagem, reaproveitamento de tecidos, materiais diversos conforme a proposta de cada aluno para resolver sua obra.

Avaliação: Serão avaliados a participação e desenvolvimento da produção do aluno dentro de suas características pessoais, seu interesse, frequência e comprometimento com a proposta através de uma ficha de avaliação individual

Produto final: uma exposição das “paredes da memória “

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do professor: J.D

Escola/Instituição: EMEF Professor Emilio Meyer

Disciplina: Artes, história e literatura.

Ano (s)/Turma(s): 4 ano do Ensino Fundamental

Título da Sequência Didática: Cultura Afro brasileira

Tempo estimado: 2 horas

Conteúdos Curriculares: Arte Afro-Brasileira

Objetivo Geral:

Conhecer alguns traços da cultura africana a partir das obras de Rosana Paulino



<p>Objetivos Específicos: Conhecendo a artista Rosana Paulino. Reprodução de uma obra da artista Rosana Paulino. Compreender a importância da valorização das manifestações Afro-brasileira.</p>
<p>Estratégias/ Metodologia/Etapas</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Roda de conversa sobre as manifestações culturais do nosso estado, identificando a influência africana nessas manifestações. ✓ Mostrar imagens de cada manifestação cultural sem apresentar o nome dela, ver se algum aluno reconhece a manifestação, se ninguém reconhecer, ao final, informar o nome e as características principais da manifestação. ✓ Conversa sobre a artista Rosana Paulino, mostrando imagens de algumas de suas obras. ✓ Através das imagens, pedir aos alunos para observarem-nas atentamente e descrevê-las em detalhes, conforme suas vivências e percepções. ✓ Fazer uma reprodução da obra escolhida em uma folha, fazer um pequeno resumo sobre a intenção do artista com a obra.
<p>Recursos: -Imagens das obras de Rosana Paulino. -Método de pesquisa. -Folhas de desenho. -Lápis.</p>
<p>Avaliação: As atividades serão avaliadas através da manifestação de interesse dos alunos pelo conteúdo e pela participação nas atividades, assim como através de atitudes de respeito à cultura afro brasileira.</p>
<p>Produto Final: Exposição dos Trabalhos</p>

2.1.3 Sequência Didática Rubem Valentim

Na passagem entre o moderno e o contemporâneo, nas artes visuais, Oliveira (2012) assinala a produção de Rubem Valentim como:

[...] paradigma. De inspiração construtiva, a memória dos orixás é distinta nas peças do artista: as cores e os materiais empregados auxiliam na composição entre o ritual e estético. (OLIVEIRA, 2012, p.39)

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Nome do professor: M.R.
Escola/Instituição: E.M.E.F. Edgard Coelho
Disciplina: Ensino Globalizado
Ano (s)/Turma(s): 3 ano
Título da Sequência Didática: Rubem Valentim e a Cultura Afro Brasileira
Tempo estimado: 5 aulas
Conteúdos Curriculares: Artes, Português, Matemática



Objetivo Geral: Adquirir conhecimentos sobre a cultura afro- brasileira a partir da obra de Rubem Valentim

Objetivos Específicos:

- Estudar as obras de Rubem Valentim.
- Elaborar desenhos ou pinturas que sintetizem elementos do contexto cultural dos alunos.
- Ler e interpretar contos africanos (Estou Voltando, a lenda do tamborim, como surgiu a galinha d'angola)
- Produzir uma obra a partir de um conto utilizando os materiais propostos pelo artista.
- Identificar, analisar as formas geométricas.

Estratégias/ Metodologia/Etapas

1. Solicitar a pesquisa como tarefa a ser realizada juntamente com a família sobre Rubem Valentim.
2. Leitura e interpretação de contos africanos.
3. Leitura de imagens que estão no texto e de outras que o professor leve para a sala de aula, inclusive imagens (e objetos, se possível) dos elementos sintetizados por Valentim.
4. Pintura de Mandala.
5. Simetrias com recorte.
6. Levar as crianças à biblioteca para leitura de contos africanos
7. Levar as crianças para a biblioteca para pesquisa sobre a África (para isso, o professor deverá fazer uma pesquisa previamente para orientar as crianças onde e como procurar os livros).
8. Propor uma oficina de pinturas faciais.
9. Propor atividades diversificadas com objetos e contexto da cultura africana.
10. Convidar pessoa que entenda da cultura africana para uma entrevista
11. Procurar no globo terrestre o continente africano, como também os lugares descritos.

Recursos: Obras de Rubem Valentim, entrevista, pesquisas, criação de obras textos.

Avaliação: A avaliação caracteriza-se como uma prática diagnóstica, contínua, cumulativa, participativa e interativa com a finalidade de diagnosticar como ocorreu a aprendizagem. A avaliação será processual e acontecerá em cada fase do desenvolvimento das etapas de trabalho.

Produto Final: Exposição dos trabalhos

1.DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do professor: L. F

Escola/Instituição: EMEF Santa Marta

Disciplina: Língua Inglesa

Ano (s)/Turma(s): Oitavos anos e Turmas da EJA: Etapas III, IV, V e VI

Título da Sequência Didática: Representação é importante, Siiim!!

Tempo estimado: 5 aulas

Conteúdos Curriculares: Língua Inglesa

Objetivo Geral: Analisar e ponderar sobre a relação excludente que nossa sociedade ainda estabelece com a população negra.

Objetivos Específicos: Viabilizar o reconhecimento da identidade negra como possibilidade potente do belo; suscitar uma análise sobre os danos que a invisibilidade do negro pode trazer para a formação de uma sociedade democrática, uma sociedade que se respeite, que se assume e se represente em diversidade; proporcionar conhecimentos sobre os aspectos históricos que levaram ao fim da escravidão e suas consequências imediatas na sociedade; reconhecer o motivo específico pelo Dia da Consciência Negra.



Estratégias/ Metodologia/Etapas: 1) Pesquisa no EVAM, em grupos de 4 alunos, sobre os grandes ícones negros da história: Martin Luther King, Malcolm X, Rosa Parks, Nelson Mandela, Zumbi dos Palmares, Steve Biko, Oliveira da Silveira, Angela Davis, Cassius Clay, Panteras Negras e Barack Obama; Rubem Valentim 2) Apresentação das pesquisas e confecção de cartazes com imagens dos ícones; 3) Sessão de cinema, com o filme “Pantera Negra”; 4) Debate sobre uma comparação/associação do filme com a pesquisa sobre os ícones, bem como comentários sobre representantes negros, com importância na mídia e na sociedade brasileira; 5) Confecção de cartazes com representantes negros, com importância na mídia e na sociedade brasileira

Recursos: EVAM, revistas, cópias, pincel atômico, papel pardo, filme “Pantera Negra

Avaliação: O aluno será avaliado a todo o momento, observando-se o seu interesse, a participação e a apresentação dos trabalhos. Será feita uma análise se foi possível despertar nos alunos a reflexão sobre a inserção da população negra na sociedade brasileira, alterando as fronteiras e a visão de mundo dos alunos.



BIBLIOGRAFIA

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

DUBEUX, M. H. S.; SOUZA, I. P. de. **Organização do Trabalho Pedagógico por Sequências Didáticas.** In: Brasil, pacto nacional para alfabetização na idade certa, unidade 6, ano 1, 2012.

CONDURU, Roberto. **Arte Afro-brasileira.** Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

HERNANDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

OLIVEIRA, Alecsandra Matias de. **Memória da Pele: O Devir da Arte Contemporânea Afro-Brasileira.** São Paulo: Biblioteca Digital da Produção Intelectual, 2012.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998

